



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete Deputada Alice Portugal PCdoB/BA

Apresentação: 26/05/2026 10:43:58.930 - CE

REQ n.38/2026

## COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2026.  
(Da Sra. Alice Portugal)

***Requer a realização de Audiência Pública, em conjunto com a Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial, com o tema “Lista de estudantes estupráveis”: o avanço da misoginia no ambiente educacional brasileiro.***

Senhora Presidenta,

Com fundamento no artigo 58, § 2º, II, da Constituição Federal e no artigo 255, do Regimento Interno desta Casa Legislativa, vem requerer a realização de Audiência Pública, em conjunto com a Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial, com o tema “Lista de estudantes estupráveis”: o avanço da misoginia no ambiente educacional brasileiro.

Para tanto, sugerimos os seguintes convidados, que poderão apresentar relevantes informações sobre o tema:

1. Representante do Ministério das Mulheres;
2. Representante do Ministério da Educação;
3. Representante da União Nacional dos Estudantes (UNE);
4. Representante da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES);
5. Associação Nacional dos Pós-Graduandos (ANPG);



Praça dos Três Poderes - Câmara dos Deputados  
Gabinete: 420 - Anexo: IV - CEP: 70160-900 - Brasília - DF

Para verificar a assinatura, acesse <https://portalleg.com.br/portalleg/assinatura/camara-deputados>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Alice Portugal



\* C D 2 6 2 8 7 3 5 7 8 6 0 0 \*



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**Gabinete Deputada Alice Portugal PCdoB/BA**

6. Representante da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT);
7. Representante da Universidade Federal do Paraná (UFPR);
8. Representante do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif);
9. Representante do Tribunal de Contas da União (TCU);
10. Representante da Universidade de Brasília (UnB);
11. Representante da Confederação Nacional das Trabalhadoras em Educação (CNTE);
12. Representante da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES);
13. Representante do FORDAM – Programa de Extensão da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES);
14. Representante da União dos Estudantes Secundaristas do Distrito Federal (UESDF).
15. Representante da Universidade Federal da Bahia (UFBA)

**JUSTIFICATIVA**

As escolas e universidades devem ser espaços seguros para meninas e mulheres. No entanto, nos últimos dias acompanhamos com preocupação a criação da “lista estudantes estupráveis” nas Instituições de Ensino. O ambiente educacional brasileiro ainda reflete altas taxas de violência de gênero. Dados recentes apontam que 07 em cada 10 professores presenciam meninos sexualizando meninas nas escolas, segundo pesquisa realizada pela Plataforma Nova Escola (com ampla repercussão em veículos de educação e canais de especialistas). No ensino superior, pesquisas indicam que cerca de 70% das universitárias relatam já ter sofrido algum tipo de violência, com o assédio e a violência sexuais listados como principais preocupações, de acordo com a Pesquisa Nacional “Violência contra a mulher no ambiente universitário”. Desenvolvida pelo Instituto Avon em parceria com o Instituto Data Popular.





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**Gabinete Deputada Alice Portugal PCdoB/BA**

Apresentação: 26/05/2026 10:43:58,930 - CE

REQ n.38/2026

Dados do IBGE (Março de 2026): Uma pesquisa do IBGE revelou que um quarto das estudantes adolescentes no Brasil já foi alvo de violência sexual (somando mais de 2,2 milhões de vítimas de assédio e 1,1 milhão de relações forçadas). *Fonte:* Agência Brasil - Um quarto das estudantes adolescentes já foi alvo de violência sexual.

O levantamento de dados de 2026 aponta uma grave crise de violência de gênero institucional no Brasil, com pelo menos três casos de grande repercussão nacional em apenas três meses envolvendo a criação de listas de "alunas estupráveis" ou rankings de cunho sexual em escolas e universidades.

**1. São Paulo (SP) – Colégio São Domingos**

O que ocorreu: Alunos do 9º ano de uma escola particular de elite criaram um grupo de mensagens intitulado "Meninas Mais Estupráveis" e realizaram enquetes e comentários misóginos ranqueando os atributos físicos das colegas. Os agressores também compartilharam figurinhas fazendo alusão a criminosos sexuais, como Jeffrey Epstein.

Desdobramento: Cinco alunos foram suspensos e a escola aplicou medidas pedagógicas, gerando amplo debate sobre a misoginia precoce em ambientes escolares.

**2. Pelotas (RS) – Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul)**

O que ocorreu: Estudantes criaram e divulgaram em aplicativos de mensagens um "ranking sexual" contendo imagens não autorizadas, nomes e categorias depreciativas envolvendo pelo menos 29 alunas adolescentes e um aluno.

Desdobramento: Oito estudantes (de 15 a 17 anos) foram afastados pela instituição e indiciados pela Polícia Civil por ato infracional análogo ao crime de cyberbullying. O Ministério Público e a Promotoria da Infância e Juventude acompanham o caso.

Fonte: Folha de S.Paulo: Alunos são indiciados por ranking sexual de colegas no RS



\* C D 2 6 2 8 7 3 5 7 8 6 0 0 \*



Praça dos Três Poderes - Câmara dos Deputados  
Gabinete: 420 - Anexo: IV - CEP: 70160-900 - Brasília - DF

Para verificar a assinatura, acesse <https://portalleg.com.br/portalleg/assinatura-camara-deputados>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Alice Portugal

Telefones: (61) 3215-5420 - E-mail: [dep.aliceportugal@camara.gov.br](mailto:dep.aliceportugal@camara.gov.br)



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**Gabinete Deputada Alice Portugal PCdoB/BA**

Apresentação: 26/05/2026 10:43:58,930 - CE

REQ n.38/2026

CNN Brasil: Alunos são suspeitos de criar 'ranking sexual' com fotos de colegas no RS.

**3. Cuiabá (MT) – Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)**

O que ocorreu: Estudantes dos cursos de Direito e Engenharia Civil criaram uma lista em aplicativos de mensagens onde classificavam as calouras como "garotas estupráveis". As mensagens vazadas continham planos explícitos e intenções de cometer abusos sexuais e "molestar" as estudantes.

Desdobramento: O caso gerou grandes protestos estudantis no campus. A reitoria suspendeu as aulas presenciais da Engenharia Civil para garantir a segurança. Além disso, o pai de um dos estudantes envolvidos (um Policial Federal da ativa) entrou no campus e ameaçou os alunos que denunciaram o caso, gerando uma nova investigação criminal por ameaça. A Delegacia Especializada de Defesa da Mulher (DEDM) comanda o inquérito principal.

Fonte: G1 Mato Grosso: UFMT investiga alunos por criar lista de colegas 'estupráveis'

O Globo: Conversas de WhatsApp revelam 'lista de alunas estupráveis' de estudantes da UFMT

CNN Brasil: Polícia investiga ameaça e "lista de alunas estupráveis" na UFMT.

**4. Brasília – Distrito Federal**

Asa Sul (Brasília) – Circulação de "Listas" e Mensagens Misóginas em Grupo de WhatsApp

O que ocorreu: Estudantes do 9º ano de uma escola de elite da Asa Sul utilizaram grupos fechados no WhatsApp para compartilhar mensagens com teor fortemente misógino e ameaçador contra as colegas de classe. Relatos apontam a circulação de uma suposta lista de classificação de alunas, em moldes similares aos episódios de São Paulo e Mato Grosso.



\* C D 2 6 2 8 7 3 5 7 8 6 0 0 \*



Praça dos Três Poderes - Câmara dos Deputados  
Gabinete: 420 - Anexo: IV - CEP: 70160-900 - Brasília - DF

Para verificar a assinatura, acesse <https://portalleg.com.br/validarassinatura/camara-deputados>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Alice Portugal

Telefones: (61) 3215-5420 - E-mail: [dep.aliceportugal@camara.gov.br](mailto:dep.aliceportugal@camara.gov.br)



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**Gabinete Deputada Alice Portugal PCdoB/BA**

Apresentação: 26/05/2026 10:43:58.930 - CE

**REQ n.38/2026**

Desdobramento: O caso gerou pânico entre pais e professores. A Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA) da PCDF tomou o controle do caso e realizou a oitiva dos adolescentes envolvidos. A Secretaria de Educação do DF foi acionada para reforçar os protocolos de segurança institucional.

Fonte: *Mídias Locais / Redes Sociais*: Mensagens misóginas compartilhadas por alunos do 9º ano na Asa Sul mobilizam PCDF.

O Governo Federal lançou o referido protocolo com diretrizes para prevenção, acolhimento às vítimas e responsabilização de agressores, mas sua efetividade esbarra no crescimento alarmante de discursos misóginos, como a ideologia “red pill”, que ganham espaço dentro e fora das salas de aula.

Diante disso, a realização de uma audiência pública justifica-se como espaço essencial para debater medidas concretas de prevenção, avaliar mecanismos de acolhimento e proteção às vítimas, definir responsabilizações claras para instituições omissas e articular políticas intersetoriais entre educação, justiça e apoio psicológico às vítimas. O silêncio institucional diante de práticas como a “lista de estudantes estupráveis” equivale a cumplicidade, sendo dever do Estado e da sociedade civil garantir que meninas e mulheres possam estudar sem medo de violência. Assim, convocar esta audiência pública no âmbito das comissões competentes é o primeiro passo para transformar o protocolo em política efetiva e enfrentar, na raiz, a misoginia que corrói o ambiente educacional brasileiro.

Sala da Comissão, de maio de 2026.

**ALICE PORTUGAL**  
**Deputada Federal - PCdoB/BA**  
**Presidenta da CDHMIR**



\* C D 2 6 2 8 7 3 5 7 8 6 0 0 \*



Praça dos Três Poderes - Câmara dos Deputados  
Gabinete: 420 - Anexo: IV - CEP: 70160-900 - Brasília - DF

Para verificar a assinatura, acesse <https://portalleg.com.br/validacao-assinatura-camara-deputados>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Alice Portugal

Telefones: (61) 3215-5420 - E-mail: [dep.aliceportugal@camara.gov.br](mailto:dep.aliceportugal@camara.gov.br)